

# HENRIQUE LAGE,

## o benemerito e imortal propug- nador da grandeza do Brasil

# CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
12 de novembro de 1944

DIREÇÃO:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII  
Número 648

ASSINATURAS  
Anual . . . . . Cr \$20,00  
Semestral . . . . . Cr \$10,00  
Avulso . . . . . Cr \$0,40

# O TITAN DAS OBRAS DO PORTO HENRIQUE LAGE

Pelo Engenheiro E. Morais Vieira

## HENRIQUE LAGE na gratidão dos catarinenses

Santa Catarina jamais esquecerá o nome que criou um dos mais preciosos capítulos da sua geografia econômica.

Henrique Lage impôs-se com a sua obra á gratidão da terra barriga-verde, razão pela qual no glorioso Estado sulino de há muito que ele se tornou conhecido como «o mais útil dos catarinenses», título este sobremaneira honroso e profundamente justo.

Explorando as suas minas de carvão, improvisando toda uma epopéia de progresso, que é essa Imbituba quase lendária, tão rápido foi o seu desenvolvimento, Henrique Lage não merecia dos filhos da gleba heroica de Anita Garibaldi outro título.

Santa Catarina vai levantar-lhe agora um monumento. Não para perpetuar-lhe a memória, pois esta jamais se apagará da lembrança dos brasileiros. Mas, apenas para mostrar quão sincera é a sua gratidão por aquêle, que, mais do que qualquer outro, acreditou no destino grandioso das suas minas, a ponto de fazê-las um dos pináculos mais altos da sua obra magnífica.

E uma iniciativa popular e, da feitura desse monumento, vai ser encarregado o escultor e pintor catarinense Malinverne Filho, esse esplêndido patricio que tão admiravelmente parece ter herdado o gênio artístico dos nossos grandes mestres.

E «Cruz de Malta», com essas palavras, ofereceu aos seus leitores, recentemente, três «croquis» do belo monumento a Henrique Lage, que dentro em breve será erguido em Santa Catarina, como gratidão dos catarinenses ao grande amigo do seu progresso.

## O Brasil aumenta a produção do OURO

Armando Pereira

(Exclusividade do CEC)

Nos últimos anos, a produção de ouro do Brasil vem sofrendo ligeiro aumento que demonstra o esforço brasileiro na tarefa de concretizar a sua posição econômica no após guerra. Realmente, enquanto países como a Inglaterra, Estados Unidos e outros possuem numerosas fontes de enriquecimento e capacidade econômica e financeira, o Brasil também não subestima as suas fontes de rendimento econômico. Em 1938, o Brasil produziu 4.446.794 de ouro, sendo que no ano de 1943, essa produção elevou-se para 4.986.506 gramas. E esse aumento deve ser considerado como excepcional, se levarmos em conta que apenas duas empresas trabalharam ininterruptamente durante o ano todo. São elas a St. John del Rey Mining Co. que forneceu 87,3% da produção nacional e a Cia. Minas da Passagem que produziu 8,3%. Outras companhias estão em franco desenvolvimento na nossa zona aurífera, esperando-se que logo que a situação do Brasil se normalizar, ele venha a obter um lugar proeminente na produção mundial de ouro.

**ADVOCADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

## O preço da liberdade

A Nação de cujo seio partiram para os campos da luta os moços da Força Expedicionária Brasileira ouviu, emocionada, fremente de orgulho e de confiança nos destinos da Pátria, a palavra quente de entusiasmo e colorida de sentimentos verdadeiros que o chefe do gabinete, do ministro da Guerra lhe dirigiu, pela «Hora do Brasil». Ao relatar para todo o país a excursão do general Gaspar Dutra á zona de operações de guerra, onde s. excia. foi inspecionar os expedicionários patrióticos, o coronel Bina Machado soube fazer-se fiel e legítimo intérprete, da consciência cívica do Brasil. O relato do ilustre militar causou profunda e inapagável impressão em quantos o ouviram. Sua oração levou pelos ares, a todos os recantos da nossa grande terra com a vcmência e a pureza das mensagens ditadas por sentimentos sagrados, o depoimento objetivo de uma testemunha da bravura, da disciplina e do devotamento com que se batem, sob os céus mesmos da terra mater da latini-

dade; os filhos da maior coletividade latina do mundo. «Alguns deles — disse o coronel Bina Machado — também, muitos deles não de ainda tombar no campo da honra. E' o preço com que se compra para os nossos filhos e netos o direito de serem livres». A emoção e o respeito que essa voz do Exército, como se fosse a voz mesma da Pátria levou a todos os lares, não de renovar-se a cada hora, melhor identificando em sua expressão real as notícias esparsas que nos contam do denodo, da coragem e dos esforços daqueles que tudo fazem e tudo arriscam para levar bem alto o conceito do Brasil e garantir-lhe a sobrevivência, como povo livre e engrandecido no sacrificio.

## Uma troca de fichas...

### Rudolph Hess pelo rei Leopoldo da Bélgica -- clamam os nazistas!

Todos se recordam, com nitidez, da dramática viagem do sr. Rudolph Hess, para a Inglaterra.

Um Messerschmidt, com dois ou três furo de bala nos «ailers», despejou de um paracadéas misterioso, nas proximidades da vivenda de Lord Hamilton, um passageiro importantes

Em breve todo o mundo soube que o sr. Rudolph Hess, lugar-tenente do «fuehrer» germanico, fugira do Reich, para uma missão secreta, ou por outros comentários, resolvera banir-se, para escapar ao descalabro final do nazismo que ele, como perna gorda do governo, sentira em cheio.

Quasi á mesma época um pouco antes, ao inicio das «blitz» continentais, o exército alemão se defrontará, dentro do território Belga, com uma tropa, tradicionalmente aguerrida, armada e municada, a dois passos da França, cuja responsabilidade era cobrir a brecha setentrional da Linha Maginot, terminada, abruptamente, ao redor de Mont Chat.

Comandava essa força poderosa, o Rei Leopoldo da Bélgica. Era o seu povo em armas. Era o seu sangue em movimento. Mas ele preferiu entregar-se sem um tiro. O inimigo talou o seu chão, incendiou as suas vilas, escravizou-o sendo ele, faustosamente instalados nos seus castelos, era considerado «prisioneiro de guerra».

Com a debacle da frente ocidental, com a segunda frente, com a desorganização da Wehrmacht no oriente, com os bombardeios arrazadores e a arrancada de Montgomery, Patton e Bradley, adentro do território Belga, o rei Leopoldo foi internado no Reich, como presa de suma importancia. Hitler planejava alguma cousa.

E essa alguma cousa surgiu agora, quando, por intermedio de um país neutro, o governo alemão propôs a troca do Rei prisioneiro nazista, pelo sr. Rudolph Hess, prisioneiro britânico.

Claro está que, para o Rei Leopoldo essa troca é auspiciosíssima, nada obstante os remorsos que o seguem de perto, como principal responsável pela escravidão de sua gente.

Para o governo alemão, pouco adiantaria isso. A guerra está no último ato, e a historia espera somente o colapso da Wehrmacht. Resta saber si Rudolph Hess gostaria da proposta ingenua...

## Ossos do gigantesco animal que viveu em Niterói

Conforme O GLOBO noticiou, os operários da empresa de Aguas e Esgotos que ora procedem a excavações na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, encontraram parte do esqueleto de um animal gigantesco e que se projeta em sentido perpendicular á vala que está sendo aberta. Os ossos desenterrados e amontoados junto ao meio fio continuam á disposição de quem queira estudá-los e identificá-los.

1 — Os planos de Henrique Lage para transformar Imbituba num grande porto carvoeiro estão em marcha. Dos mesmos consta a construção de molhes para abrigar de maneira definitiva a enseada local. Tal empreendimento é gigantesco, bastando para isso considerar que, um dos molhes — o Sul — o que se vai construir em primeiro lugar, terá 1.750 metros de extensão, e exigirá o emprego de quase um milhão e oitocentos metros cúbicos de pedra ou cerca de três milhões de toneladas. Sem dúvida, para empreender obra tão vultosa, era necessário imaginar os meios de sua execução, e Henrique Lage, com a sua visão do futuro, deixou tudo perfeitamente delineado, previsto, e exequível, no tempo e no espaço.

Não esqueceu nada: era necessário um Titan tal como o do Ceará.

2 — Em 1939, após alguns obstáculos, ele obteve do Governo Federal a sucata de um dos Titans que construíra os molhes da Barra do Rio Grande, e resolveu, por sua própria conta o refazer totalmente para construir, em Imbituba, os molhes de que carecia o porto. Fez desta restauração do Titan um seu programa de ação, que não alterava e seguia a qualquer custo, com uma obstinação britânica.

Ao falecer, as obras do Titan estavam de tal maneira adiantadas, que, os mais pessimistas podiam ver estar próximo o inicio de uma nova fase de grandes obras em Imbituba. Importa, todavia, frisar bem um aspecto da restauração do Titan: o que se estava fazendo por sua ordem, na Ilha do Viana, não era uma restauração, era um Titan novo... De fato, o que recebeu do Governo era um amontuado de ferro velho.

3 — Sincronizado nos mesmos ideais de grande patrono da Organização, o Sr. Superintendente em 1942 solicitou ao Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas que fosse pagas á Organização, as quantias já despendidas na restauração, e que se autorizasse o prosseguimento da mesma mediante o pagamento de determinadas obras orçadas para concluir o Titan, justificando os motivos de necessidade de tal aparelhagem, no de Porto Henrique. Tal medida justíssima, tendo em vista a feição nova da Organização, foi atendida pela Administração federal que, patrioticamente, pelo Dec. n. 5660 de 10 de junho de 1943, reconhecendo assim, mais um gesto invulgar do grande brasileiro, que, por sua própria resolução, resolvera fazer uma aparelhagem de valor inestimável para o País, sem preocupação de lucros. E assim, a questão foi retomada com rapidez, estando, presentemente, concluídas as obras de restauração.

4 — Para se ter uma idéia do que se fez, vamos alinhar alguns elementos de fácil compreensão para os menos entendidos:

Laminados em chapas, cantoneiras, etc.	300 tons
Aço em rodeiros	5 tons
Idem em caminhos de rolamento	8 tons
Instalação elétrica — motores adquiridos ou reconicionados	16 motores

5 — Nas obras em apreço, a parte mais delicada era a do rolamento da lança sobre a base. E' feito sobre 36 rolos assentes em 2 caminhos de rolamento: fixado na lança e outro na base. E' fácil ver no titan em serviço o motivo de se ter tal mobilidade entre os dois portes. Os rolos foram feitos na Ilha do Viana e maquinados nos Estaleiros Guanabara; são todos de aço. Os caminhos de rolamento foram fundidos em aço na Ilha e maquinados no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Esta obra, excepcional, mereceu especial atenção da Superintendência pelas dificuldades de sua execução. Sómente era possível realizar em torno de grandes proporções do Arsenal em apreço, pois a maquinagem tinha que ser feita num diametro de mais de 5 metros. A Organização obteve licença da nossa Marinha de Guerra para pue tal obra fosse feita no seu velho Arsenal.

6 — E assim o Titan está pronto para entrar em ação, e para realizar os molhes de Imbituba provando mais uma vez que Henrique Lage não morreu, que suas idéias continuam e continuarão, porque soube viver para o futuro, como um idealista, que teve o dom de ultrapassar com seus sonhos a couraça da medioeridade que sempre o combateu. Tudo isso fez pelo carvão, pela siderurgia, pela navegação, que era seu programa desde o inicio de sua operosa atividade, e em beneficio daqueles que hoje, com orgulho, acompanham a nova administração da Organização a perpetuar a sua obra imortecida pela grandeza do Brasil.

Imbituba continuará a crescer, porque, na Organização a memoria imarcescível de Henrique Lage também continua a ser cultuada com veneração.

Impressos

só no CORREIO DO SUL



# Correio de Imbituba

FATOS ★ ★ ★ NOTÍCIAS ★ ★ ★ COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS  
E ANÚNCIOSREDAÇÃO:  
CARMERIO SANTANASERVIÇOS DE  
REPORTAGEM

★ ★ ★ Imbituba, 12 de novembro de 1944 ★ ★ ★

**Irene Pitigliani**

é bem capaz à volta do Evaristo.

Transcorre no dia 17 o aniversário da srta. Irene Pitigliani, funcionária da Cia. Docas. Nesse dia a encantadora aniversariante receberá de suas amigas e admiradores as mais eloquentes demonstrações de simpatia.

Seus colegas de trabalho irão fazer-lhe uma delicada surpresa, ao almoço que lhe será oferecido.

**Haverá Baile**

A turma do Atlético aguarda, ansiosa, a noite de 18, em que será realizado um suntuoso baile nos salões do velho Imbituba Atlético Clube, praça Henrique Lage.

Comenta-se que toda a ornamentação está a cargo do sr. Melchiesoares, motivo para ser uma festa coroada de êxito.

**Está Nervosa ...**

A Diretoria do I.A.C. vem demonstrando o seu nervosismo com os boatos cá de fóra.

E' voz que nos fins de novembro haverá uma verdadeira limpeza entre os diretores.

E' provável que nessa radical transformação, somente tres diretores continuem apoiados: Leopoldo Rocha, João Geremias e Luiz de Sant'Ana.

Aguardemos.

**Um Candidato**

Lauro Avelar Pereira, que por diversas vezes tem defendido o velho Atlético, como guardião «prá lá de bom», vem fazendo entre os sócios e colegas, uma verdadeira campanha, afim de ser eleito presidente o sr. Evaristo Lima, que ha muito exerceu esse cargo.

Com a introdução, agora, do Melchiesoares,

plada com dez mil cruzeiros, com uma unica mensalidade paga.

**NASCIMENTO**

Estão de parabéns o sr. Melchiesoares e sua exma esposa, com a visita que lhes fez a cegonha, trazendo-lhes um bonito garoto.

Ao casal amigo, os nossos parabens.

**Mais Uma**

Acaba de ser aberta e entregue ao público, mais uma loja de fazendas, denominada casa São Jorge.

E assim Imbituba vai progredindo.

**O povo Economisa**

Imbituba que ha 5 meses não conhecia a Sul America Capitalização S. A., já possui mais de mil contos de titulos dessa companhia. E cada mês eleva-se o número de portadores de tais titulos.

Em tres meses de funcionamento, aqui, já foi Imbituba contem-

plada com dez mil cruzeiros, com uma unica mensalidade paga.

**FUTEBOL**

Haverá hoje, em Lauro Muller, uma verdadeira tarde esportiva realizada pelo Henrique Lage local e o Imbituba Atlético Clube.

Correrá um trem especial, e, ao que nos parece, passará por Laguna ás 8 horas, afim de levar os fans desse esporte áquela vila.

Agradecemos ao presidente do I. A. C. o convite para tomar parte na caravana.

**Interessante ...**

O estudante Matias Monteiro, do colégio catarinense, remeteu para seu pai, residente aqui, uma carta posta no correio dia 4 de outubro.

Entretanto, somente no dia 7 de novembro, chegou a esta agencia do D. C. T. essa carta... motivo por que devemos, desde já, expedir os nossos cartões de Boas - Festas e Ano Novo para que cheguem a tempo.

**Preparação**

Quando a guerra surgiu na Europa, estava em início a reorganização do Exército brasileiro. Dai para cá, assistimos a uma das mais brilhantes transformações da força combatente de terra do país: Os exemplos varonis que Caxias, Osorio e tantos outros chefes militares deixaram gravados em belas paginas da nossa historia, deveriam exercer influência decisiva no espirito da mocidade para levá-la a compreender rapidamente o espirito que animava o governo Getulio Vargas a fortalecer em curto praso e decisivamente os meios de defesa da Nação. Enquanto reorganizavamos e construimos arsenais e casernas, de maneira a facilitar ás forças armadas os meios indispensaveis de eficiência e segurança de ação, legiões e legiões de jovens se apresentavam para o serviço militar. A instituição dos centros de preparação dos oficiais da reserva foi outro elemento de valor para o indispensavel preparo de comandantes, que não poderiam sair todos eles das Academias Militares. Hoje em dia, os nossos estabelecimentos destinados á produção de material de guerra estão habilitados á produção e ao preparo de armas de todos os tipos e calibres assim como ao fábriico de munições. Além desse parque industrial, há o alentador aspecto da eficiencia da tropa, ora robustamente comprovado na frente de batalha da Europa. A oportunidade que hoje se verifica, da declaração de nada menos de 900 aspirantes a oficial da reserva—uma das maiores e mais eficientes turmas que a Nação obtem—sugere o rememorar essa rapida e segura preparação nacional. O Brasil pode orgulhar-se de estar material e tecnicamente preparado para lutar contra qualquer agressor, já que moralmente, nunca nos faltaram coragem, bravura, compreensão do dever e indestrutível amor á dignidade da nossa bandeira e ros postulados mais caros á humanidade.

Faça de 'Correio do Sul' o seu jornal preferido

**Correio do Sul**

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Direção: **Dr. João de Oliveira****CORREIO DO SUL**

E' o semanario de maior circulação em Santa Catarina PARA ANÚNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADO, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO

Assinaturas: POR ANO CR\$ 20,00  
POR SEMESTRE CR\$ 10,00

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34

TELEFONE: DIRETORIA, 86

LAGUNA — Santa Catarina

**Submetido a uma sabatina, pelos ruralistas, o ministro da Agricultura**

PORTO ALEGRE, (P P)—O Ministro da Agricultura Apolonio Sales foi submetido a uma verdadeira sabatina pelos ruralistas locais, havendo duas horas de debates em torno de palpitantes problemas econômicos do Rio Grande, tendo o titular da Agricultura revelado nessa ocasião, grandioso plano de armazenamento das colheitas.

**Português**

RIO, (A N) — Chegaram ao Rio as primeiras cartas da enfermeira Inácia Braga.

Inácia Braga, filha de distinta familia da Tijuca, é poetiza e funcionária pública, mas em suas curtas cartas chegadas agora, ela se refere ao moral elevado, ao espirito cristão dos soldados brasileiros feridos, dizendo que quasi todos eles rezam.

Entre outras interessantes revelações Inácia Braga conta que no 5º Exército Norte-Americano há um número consideravel de soldados portugueses, vindos dos Estados Unidos.

**GAITAS-PIANADAS**

de 8 a 120 baixos

**BANDONEONS****HARMONIOS - PIANOS**

INSTRUMENTOS para

**Orquestras, Bandas e Jazz - Bands**

Cordas, Palhetas, Metodos.

Peçam preços ao Representante:

**PAULO KOBBS - Serra Alta (ex-S. Bento)**

Caixa Postal, 39 - Linha S. Francisco Est. S. Catarina

**A viuvez pode trazer beneficios**

Um caso interessante foi resolvido agora pelo ministro do Trabalho. Trata-se de uma viuva, a senhora Amelia da Costa que, por morte do seu marido, passou a receber a pensão de acordo com a lei. D. Amelia, entretanto, era ainda relativamente jovem, e a mocidade, num ambiente como o Rio de Janeiro, lhe trazia um impulso muito natural para as doçuras da vida.

Casou-se de novo. Automaticamente, de acordo com o que estatue a lei, d. Amelia, novamente esposa, perdeu o direito sobre a pensão do primeiro marido, que era associado do Instituto dos Marítimos.

Na vida as coisas correm independentes de nossa vontade.

Não correu bem o segundo matrimonio de d. Amelia.

Incidentes que não vêm ao caso, fizeram com que se derramasse o segundo pote de mel em que havia mergulhado a nunca definhada ilusão da recém-viuva.

Por decisão judicial o seu segundo casamento foi anulado.

Em face disso, sem o amparo natural dessa segunda ligação, d. Amelia se lembrou do primeiro marido, da sua profissão de marítimo e da pensão que deixara, cujo auxilio, num momento como este, é ardentemente desejado.

Excedeu-se, entretanto. E queria que o Instituto pagasse todos os atrasados, desde o instante em que o véu de luto veiu encobrir, dos comentarios curiosos, os seus olhos saudosos de chorar.

O ministro, no entanto, comentando muito sábia e justamente, a lei, declarou que essa retroação legal, no caso de pensões alimentares, só se entende com a parte quando esta está numa situação de desamparo, o que não acontecia com d. Amelia, cujo segundo estado matrimonial havia anulado todos os favores consubstanciados no recebimento mensal.

Desse modo, a viuva, de novo matrimonio anulado, terá a sua pensão desde o instante em que o juiz anulou o segundo casamento, passando, de novo, á condição de viuva do marítimo, sob proteção automatica dessa pensão que, mesmo pequena, sempre serve para enxugar as lagrimas desconsoladas da esposa teimosa que perdeu, num golpe de juizo, essa nova condição matrimonial...

**PREFIRAM BOLACHAS E MASSAS****DA****FABRICA - LUCINDA**

REPRESENTANTE: Ataliba Brasil — Escritório: Praça da Bandeira N.º 35-Caixa postal n.º 51

Qualquer entendimento, com Otavio Rocha, Laguna — Sta. Catarina .

